

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários-mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de dezembro corresponde ao período da primeira semana de dezembro de 2025 com a primeira semana de janeiro de 2026, apresentando uma variação mensal com uma queda de - 0,41%

A compra dos 33 produtos que compõem a Cesta Básica passou a custar R\$922,62 e desses, 19 apresentaram queda, 12 apresentaram aumento em seus preços e 2 não apresentaram variações em seus preços.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo –dezembro– 2025

Grupo	Variação
Alimentação Geral	-2,59%
Hortifrutigranjeiros	5,35%
Carne	2,75%
Higiene	-0,39%
Limpeza	0,24%

Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de 2,59%, e dentro deste, a Farinha de trigo foi o produto responsável pela maior variação positiva de 11,52% e o Macarrão o item de maior variação negativa com 18,38%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com um aumento de 5,35% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o tomate com 88,35%, e o produto com maior variação negativa foi o Alho com 37,84%.
- **Grupo Carne:** teve um aumento de 2,75% e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi a Carne bovina com 3,23% e o produto com maior variação negativa foi o Frango com 1,57%.
- **Grupo Higiene:** com uma queda de 0,39%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o Desodorante com 3,05% e Sabonete o produto de maior variação negativa com 5,93%.
- **Grupo Limpeza:** teve um aumento de 0,24% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o Detergente com 4,86% e o produto de maior variação negativa foi o Desinfetante com 2,93%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações –dezembro-2025

Grupo de maior variação positiva	Hortifruti granjeiro 5,35%
Produto de maior aumento	Tomate 88,85
Grupo de maior variação negativa	Alimentação em Geral -2,59%
Produto de maior queda	Alho -37,84%

Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 922,62 e o salário-mínimo de R\$1.518,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário-mínimo gastaria cerca de 60,78% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários-mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 30,39%; 20,26; 15,19 e 12,16% de sua renda.

Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Ana Luiza Soares dos Santos

Laiane Vitória Pedrozo de Mello

Maria Eduarda Ternouski

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro